"Construção e Endereçamento da Dádiva"

DURAÇÃO ESTIMADA

Cerca de
50 minutos

VÍDEO & PRÁTICA ONLINE

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Acesso à internet;
- Instrumento para reproduzir as músicas gravadas;
- Materiais diversos para construção das dádivas (seleção com que o animador se sinta confortável a trabalhar). Ideias possíveis: cartolina, papel, caneta, marcadores coloridos, tesoura, envelopes, fita para laços, cola, fita-cola, telemóvel para tirar fotos (ou gravar sons) e impressora.

1

Com base no mapeamento afetivo da sessão anterior, o mediador convida uma ou mais pessoas para uma sessão individual com cada uma delas;

2

Recordar com a pessoa a música e as emoções/relações/memórias suscitadas pela música. Se necessário, recorrer à gravação de áudio;

3

O mediador pergunta sobre o interesse da pessoa na construção de uma mensagem para enviar à pessoa evocada. Pode ser com perguntas tais como:

- → Que outras memórias tem dessa pessoa?
- → Qual a importância dessa pessoa para si?
- → Diga-me um exemplo de uma experiência bonita que viveram juntos.
- → Se pudesse enviar uma mensagem ou um presente a essa pessoa, o que seria?
- → De que é que essa pessoa gosta ou gostava?
- → Que mensagem recebida de si faria essa pessoa feliz?

4

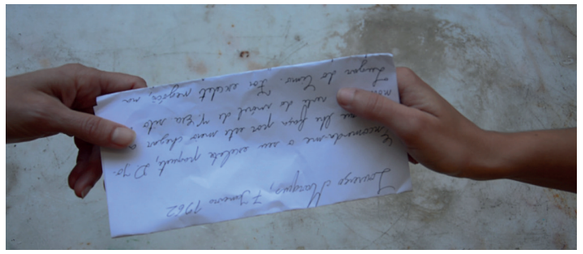
Se houver interesse da participante na construção, e com base na informação partilhada antes, ajudá-la a pensar possibilidades para a forma da dádiva. Deve ser algo que simbolize o que quer transmitir àquela pessoa. Pode ser algo muito simples que simbolize um Obrigado ou um Desculpe, mas também pode ser uma mensagem mais longa e nuançada. O mediador sugere possibilidades (uma foto, um desenho, uma mensagem de voz, um objecto simbólico) e ajuda a materializar a ideia. O mediador deve ajudar as pessoas a encontrarem as soluções mais simples e naturais possíveis para as questões;

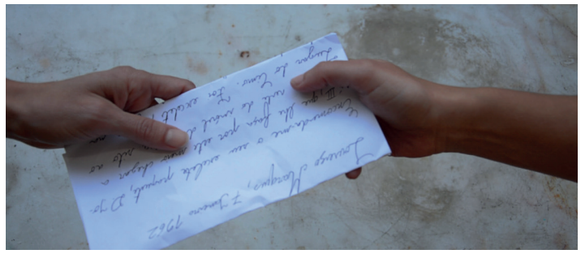
5

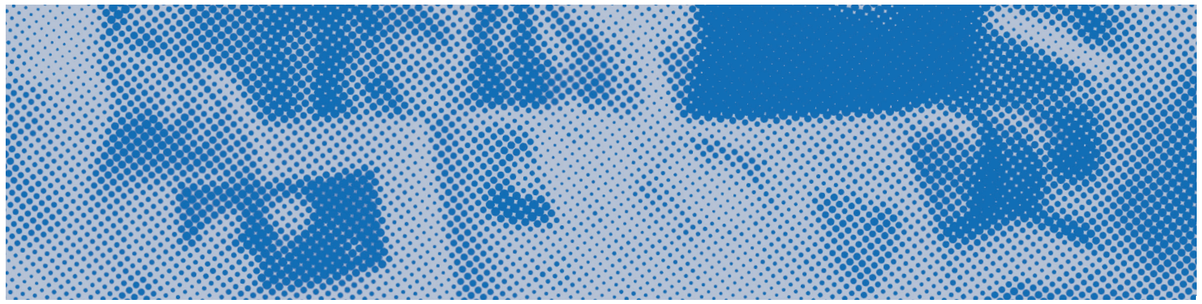
Ajudar a pessoa a definir um destino físico para esta mensagem e a fazê-la chegar lá. Por exemplo, pode disponibilizar-se para enviar algo por correio ou a deixar a missiva nalgum local.

NOTAS

- → O próprio mediador pode facilitar muito o processo se apresentar a sua própria experiência, partilhando quem lhe lembrou a sua própria memória musical antiga e o que construiu para enviar a essa pessoa (pode mostrar uma foto do objeto, se for um objeto que construiu).
- → Ter atenção a alguma emotividade perturbadoramente intensa que surja nalgum participante a pretexto de uma partilha (p.e.: falecimento recente de um familiar). Nesse caso, provavelmente é contraproducente fazer a segunda sessão com essa pessoa.
- → Caso a pessoa a quem é endereçada a dádiva já tenha falecido, qual o melhor destino a dar àquela dádiva? Abrir possibilidades: Enviar, por exemplo, a um familiar da pessoa? Enviar ou ir deixar o objeto a um local com um significado especial?
- → Idealmente, e sendo logisticamente possível, a mensagem deve ser mesmo endereçada fisicamente ao destinatário. Desse modo, honra-se o vínculo humano ali presente. O mediador deve evitar de todo o prometer fazer levar a mensagem e não a enviar, assim como deve evitar criar uma solução única para todos os participantes (por exemplo: ali na fonte do Centro é o cantinho do envio das mensagens de todos, e ficam ali).







Esta atividade pode, eventualmente, fazer transitar alguns vínculos dentro do grupo para um nível maior de intimidade. Isso pode ocorrer também na ligação individual do mediador com algumas pessoas. Esta atividade requer um bom nível de leitura afetiva do grupo, uma atitude proativa, assim como alguma vulnerabilidade por parte de quem a implementa, Nesse sentido, é possível aproveitar as cumplicidades ou ânimos suscitados pelas sessões 1 e 2 para desenvolver outras atividades que possam enriquecer quer as vivências de grupo quer a experiência individual de cada pessoa. Nomeadamente, pode-se, por exemplo, fazer outras atividades ligadas à partilha musical em grupo (escutas de álbuns em conjunto, noites de partilha de poemas preferidos/escritos com música de fundo etc.), assim como se pode estimular individualmente algumas vontades criativas (canto, escrita, desenho etc.) que alguns participantes tenham demonstrado ativamente nas sessões 1 ou 2.